



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais da Allianz Seguros S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, Relatório dos Auditores Independentes e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria.

Economia
O ano de 2019 foi marcado pela reversão de expectativas e mudanças importantes para as contas públicas do Brasil, sendo um dos principais motivos a aprovação da Reforma da Previdência. A proposta inicial geraria uma economia em 10 anos de R\$ 1,3 trilhões, porém após sofrer algumas alterações no congresso a economia prevista ficou em R\$ 800 bilhões em 10 anos. Além do benefício financeiro, esta reforma também foi importante para que os índices de confiança voltassem a subir. Quanto aos indicadores de economia, o PIB, que iniciou o ano de 2019 com uma expectativa de crescimento de 2,5%, está atualmente próximo a 1,2% e essa queda se dá por parte devido à lentidão do processo de aprovação da mencionada reforma. Outro fator importante foi a taxa de desemprego, que atingiu 12,7% em março e encorrou o exercício no patamar de 11,6%. Apesar da alta taxa de desemprego, a inflação que teve uma meta de 4,25% em 2019, apresentou variação anual de 4,31%, desonparada pela alta no grupo alimentos e bebidas, mais especificamente a carne que teve uma alta expressiva no mês de dezembro 1,15%, devido ao aumento das exportações para a China. Com a inflação dentro da meta, o COPOM levou a taxa Selic de 6,50% no início do ano para a mínima histórica de 4,50%. Apesar de 2019 ter sido um ano de relativa estabilidade para a economia brasileira, fatores externos como a guerra comercial entre EUA e China, crise na Ásia e Brexit trouxeram considerável volatilidade para o mercado financeiro e como consequência o dólar americano apresentou uma valorização de cerca de 4,50% frente ao Real. Parte do crescimento do PIB que era esperado em 2019 agora passou para 2020, ou seja, a expectativa para o ano é de 2,30%.

Comentários de desempenho
Prêmios emitidos líquidos - Ao final do exercício a Seguradora registrou R\$ 3,33 bilhões (R\$ 3,24 bilhões em 31 de dezembro de 2018) em prêmios emitidos líquidos de cosseguro cedido, representando crescimento em ordem de 2,6%, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. As principais carteiras que contribuíram para este crescimento foram: patrimonial 32% e rural 18%, refletindo as constantes melhorias implementadas pela administração durante o exercício, nos produtos e serviços oferecidos pela Seguradora.

Sinistros ocorridos - Acrescidos em 8,2% quando comparados ao mesmo período do exercício imediatamente anterior, impactados por ocorrências de montantes expressivos nas carteiras de responsabilidade e pessoas.

Resultado com resseguro - O resultado das operações com resseguro apresentou variação de 40% em comparação com o mesmo período do exercício anterior, impactado principalmente pelas variações das provisões técnicas.

Despesas Administrativas - As despesas administrativas foram reduzidas em 10,2% quando comparadas ao mesmo período do exercício anterior, com maior impacto na rubrica publicidade e propaganda.

Resultado Patrimonial - Contribuiu positivamente para a composição do resultado operacional de 2019 o resultado de equivalência patrimonial em empresa controlada, comparado ao montante registrado no exercício de 2018. A abertura desta rubrica está apresentada na nota explicativa 17.9. O resultado do período atingiu R\$ 349,6 milhões (R\$ 195,5 milhões) em 2018, impactado principalmente pela constituição dos créditos tributários oriundos de prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL, no montante de R\$ 306,5 milhões. Tal procedimento encontra-se amparado na legislação vigente e objetivou a reversão do desconhecimento dos referidos créditos tributários realizado em 2016.

Balancos Patrimoniais
O ativo total da Seguradora atingiu R\$ 6,6 bilhões (R\$ 5,9 bilhões em dezembro de 2018). Ao final do exercício o patrimônio líquido da Seguradora totalizou R\$ 1,3 bilhões (R\$ 894,2 milhões em dezembro de 2018). As provisões técnicas totalizaram R\$ 4,3 bilhões (R\$ 4 bilhões em 2018).

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
ATIVO		2.980.250	2.757.934
CIRCULANTE		36.031	33.367
DISPONÍVEL		36.031	33.367
Caixa e bancos		36.031	33.367
APLICAÇÕES	5.1	598.061	412.930
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS		1.091.094	1.239.103
Prêmios a receber	6.1	989.891	1.019.001
Operações com seguradoras	6.2	7.751	8.796
Operações com resseguradoras	6.3	93.452	211.306
OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS		3.931	3.407
TÍTULOS DE RESSEGURO - PROVISÕES TÉCNICAS	13.2	913.435	725.358
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		38.661	40.864
Títulos e créditos a receber	7 e 19	21.784	4.720
Créditos tributários e previdenciários	18.1	16.765	36.119
Outros créditos		112	25
OUTROS VALORES E BENS		16.287	21.125
Bens à venda	7	16.163	21.003
Outros valores		124	122
DESPESAS ANTECIPADAS		167	158
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS	8	282.583	281.622
Seguros		282.583	281.622
ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.607.949	3.122.113
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		3.369.689	2.836.442
APLICAÇÕES	5.1	1.969.048	1.737.038
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS		36.624	55.873
Prêmios a receber	6.1	36.624	55.873
OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS		7	7
ATIVOS DE RESSEGURO - PROVISÕES TÉCNICAS	13.2	638.598	611.963
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		705.501	397.202
Títulos e créditos a receber	7	7.245	3.109
Créditos tributários e previdenciários	18.1	436.534	139.559
Depósitos judiciais e fiscais	14	260.178	252.629
Outros créditos operacionais	14	1.544	1.905
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS	8	19.911	34.359
Seguros		19.911	34.359
INVESTIMENTOS		174.553	215.654
Participações societárias	9.1	172.388	211.526
Imóveis destinados à renda	9.2	2.165	4.128
IMOBILIZADO	9.2	39.525	39.822
Imóveis de uso próprio		3.035	1.122
Bens móveis		16.229	16.157
Outros imobilizações		20.261	22.543
INTANGÍVEL	9.3	24.182	30.195
Outros intangíveis		24.182	30.195
TOTAL ATIVO		6.588.199	5.880.047

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Reinvestimentos de lucros e distribuição de dividendos

A destinação do lucro apurado em cada exercício social é proposta pelo Conselho de Administração, por ocasião das demonstrações financeiras. A aprovação desta proposta está condicionada ao parecer dos Acionistas da Seguradora, devidamente registrado em Ata na qual constará, entre outras informações, e caso aplicável, a parcela do lucro líquido ajustado que será distribuída a título de dividendos e a parcela do lucro que será retida para preservação e manutenção do capital social aplicado.

Os acionistas fica assegurado, pelo estatuto social da Seguradora, o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei.

Além disso, não foi proposta distribuição de dividendos pelo Conselho de Administração. **Allianz Seguros: crescimento sustentável, simplificação e ainda mais proximidade com o corretor** A Allianz Seguros (Seguradora) é uma empresa do Grupo Allianz, que está presente em 70 países e acumula mais de 125 anos de história. Reconhecido por sua solidez financeira e alto coeficiente de solvência, o Grupo Allianz é líder no mercado alemão e em forte posição internacional. Em 2019, figurou como a seguradora número 1 do ranking "100 Melhores Marcas Globais da Interbrand". O Grupo Allianz é ainda um dos maiores do mundo em gestão de ativos, com mais de 92 milhões de clientes corporativos e de varejo, atendidos por 142 mil colaboradores. Graças à integração sistemática de critérios ambientais e sociais em seus processos de decisão de investimentos, o Grupo mantém posição de liderança entre as seguradoras no Índice Dow Jones de Sustentabilidade.

No Brasil, a Seguradora está presente há 115 anos e em seguros de ramos elementares, vida e saúde empresarial, ofertados a pessoas físicas e jurídicas em todo o território nacional por meio de mais 40 filiais e aproximadamente 15 mil corretores de seguros, seus principais parceiros de negócios.

A Seguradora tem como premissa desenvolver ações de longo prazo, tanto em seus negócios como no campo social. Aqui no país, a Associação Beneficente dos Funcionários do Grupo Allianz (ABAF) foi fundada em 1991. Há mais de 25 anos, a ABAF proporciona espaço de convívio para crianças e adolescentes, moradores da Comunidade Santa Rita, (zona Leste da cidade de São Paulo), em horários complementares ao da escola. Mais de 7 mil crianças já foram atendidas. O principal objetivo da ABAF é gerar oportunidades de crescimento pessoal e social por meio de diversas linguagens (artes visuais, artes digitais, ballet clássico), atividades desportivas (xadrez, natação, jogos cooperativos, entre outros), além dos programas de desenvolvimento socioemocional, que buscam oferecer subsídios para esses jovens aprenderem a lidar com as emoções. Para trabalhar as habilidades e competências plenamente, há ainda outros programas, como o Programa de Desenvolvimento Estudantil e Profissional e o Programa de Ações Sustentáveis, que visa gerar o envolvimento e participação da comunidade local. A Seguradora acredita que de forma contínua, permanente e com perspectiva de inclusão, pode contribuir ainda mais para o desenvolvimento desta comunidade.

Acordo de aquisição
Em 22 de agosto de 2019, a Seguradora assinou o acordo de aquisição dos negócios de seguros de automóvel e ramos elementares da Sul América Companhia Nacional de Seguros (SulAmérica). A operação foi adquirida por R\$ 3 bilhões e representa o compromisso e a confiança do Grupo Allianz no mercado brasileiro.

A operação está alinhada à estratégia de crescimento da Seguradora, que visa atingir a liderança em mercados-chave, e representa mais um grande passo no reposicionamento estratégico dos negócios do Grupo Allianz na América Latina. A operação também permitirá investimentos adicionais em tecnologias digitais e disruptivas para potencializar o setor e continuar a oferecer soluções inovadoras e de primeira linha para os clientes locais.

A transação está sob aprovação dos órgãos reguladores e fortalecerá a posição competitiva do Grupo Allianz no Brasil, ampliando a oferta de produtos e serviços com significativo aumento da presença geográfica da Seguradora no país.

Até a conclusão efetiva da operação, a Seguradora e a SulAmérica continuarão conduzindo seus negócios de maneira independente.

Simplificar para transformar
Nos últimos anos, a Seguradora inovou ao adotar soluções disruptivas, necessárias às organizações de futuro e alicerçou sua atuação em pilares como a simplicidade, conectividade, eficiência e

proximidade. Com a integração destes princípios, visa-se trabalhar com uma operação mais ágil, principalmente, no que diz respeito às vendas e prestação de serviços.

Além disso, a Seguradora deu peso ao desenvolvimento digital, baseada na estratégia de simplicidade, focada em desburocratizar processos e chegar a níveis máximos de simplificação em produtos de varejo e corporativos. Esta estratégia elevou a competitividade, aumentou sua eficiência e proximidade com corretores e clientes.

Este modelo resulta em eficiência operacional tanto para a Seguradora quanto para os corretores, uma vez que o canal de distribuição opera com tempo de automação e processos totalmente automatizados. Este movimento, possibilitou oferecer menor custo e emissão de apólices do mercado com garantias de proteção mais abrangentes e produtos acessíveis aos clientes. Todo esse processo juntamente com o uso de inovações tecnológicas facilitadas do trabalho dos corretores de seguros, trouxeram a esses parceiros de negócios mobilidade corporativa e possibilitaram que seus esforços fiquem concentrados nas vendas e no atendimento e consultoria de seguros ao cliente, e não em atividades burocráticas.

Por fim, a diversificação permaneceu no centro da estratégia da Seguradora para avançar a liderança em seguros nos demais ramos, sua rentabilidade e de seus parceiros de negócios. Para isso, a Seguradora alocou investimentos em aprimorar linhas de negócios como Riscos Diversos, Agonegócios e Empresarial. Atualmente, quanto mais intuitivo e disponível on-line estiver o portfólio, maiores serão as chances de os corretor explorar as ofertas.

Prêmios aos produtores da Allianz Seguros

- Ao longo de 2019, a Seguradora recebeu os seguintes prêmios:
 - Em setembro a Seguradora foi eleita uma das "100 Melhores Empresas em Satisfação dos Clientes no Brasil" pelo terceiro ano consecutivo. Foi ainda a vencedora da categoria "Seguros Gerais" e figurou entre as cinco primeiras colocadas em "Seguros de Veículos".
 - Em junho a Seguradora ficou entre as empresas Top 5 na categoria "Práticas reconhecidas de Diversidade e Inclusão" na pesquisa Top of Mind de RH.
 - No 16º Prêmio Promovido Brasil ocorrido em março, a Seguradora recebeu o troféu do Prêmio Segurador Brasil, promovido pela editora Brasil Notícias, no qual foi destaque na categoria "Melhor Desempenho" - conglomerados acima de R\$ 2,5 bilhões", com as carteiras "Condomínio", "Vida em Grupo" e "Aeronáuticos". No quesito "Liderança", foi premiada com "Marlittimos". Já na modalidade "Maior Crescimento de Vendas", o troféu ficou com "Residencial".

Allianz Parque: gol de placa da Seguradora no país

Reconhecido como o mais bem-sucedido naming rights de estádio do país, a Seguradora conta, em São Paulo, com uma plataforma para exposição de sua marca e geração de relacionamentos e negócios, o Allianz Parque. A Seguradora nomeia a arena multissu mais moderna do Brasil e considerada uma das mais espetaculares do mundo, segundo o portal espanhol "El Gol". Desde sua inauguração, em novembro de 2014, já recebeu 7,5 milhões de pessoas, 4,6 milhões delas acompanharam as 149 partidas de futebol, outras 2,5 milhões assistiram aos 84 shows e mais de 210 mil participaram do Allianz Parque Tour. Durante o ano de 2019, passaram pelo local mais de 1,5 milhões de pessoas, sobretudo nos 26 jogos e 27 shows.

Entre os megashows recebidos pelo Allianz Parque em 2019 estão: Paul McCartney, BTS, Amigos, Bon Jovi, Sandy & Junior e Shawn Mendes. O show de 25 de agosto da dupla Sandy & Junior foi o destaque no dia diz respeito ao público, com 47,3 mil espectadores. Já a quantidade de público mais expressiva em partidas de futebol foi tida no jogo entre Palmeiras e São Paulo, com 39,7 mil torcedores pela semifinal do Campeonato Paulista.

Agradecimentos

Aos acionistas pelo apoio operacional e estratégico. Aos nossos segurados e corretores pela confiança na marca Allianz. Aos nossos colaboradores pela dedicação, ética e sobretudo pelo comprometimento com a qualidade das informações prestadas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 21 de fevereiro de 2020.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais exceto resultado do exercício por ação)

	Nota	2019	2018
PRÊMIOS EMITIDOS LÍQUIDOS		1.71	3.425.532
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS		(62.097)	(112.967)
(=) PRÊMIOS GANHOS	16.1	3.263.465	3.129.962
(-) SINISTROS OCORRIDOS	17.2	(2.235.602)	(2.066.291)
(-) CUSTOS DE AQUISIÇÃO	17.3	(613.761)	(585.751)
(+/-) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	17.4	(52.240)	(96.918)
(+) RESULTADO COM RESSEGURO	17.5	(38.611)	(64.865)
(-) DESPESA COM RESSEGURO	17.6	16.728	394.774
(+/-)OUTROS RESULTADOS COM OPERAÇÕES DE RESSEGURO		(11.197)	(8.102)
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	17.6	(372.327)	(414.783)
(-) DESPESAS COM TRIBUTOS	17.7	(96.464)	(102.153)
(+) RESULTADO FINANCEIRO	17.8	213.685	210.350
(+) RESULTADO PATRIMONIAL	17.9	16.728	11.178
(=) RESULTADO OPERACIONAL		84.873	13.729
(-) GANHOS OU PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES	17.10	324	201
(=) RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		85.197	13.930
(-) IMPOSTO DE RENDA	18.2	179.786	5.928
(-) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	18.2	109.686	6.763
(-) PARTICIPAÇÕES SOBRE O RESULTADO		(25.032)	(28.544)
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO		349.637	(15.549)
(/) QUANTIDADE DE AÇÕES		1.666.801,420	1.725.891,233
(=) Resultado do exercício por ação		0,21	(0,01)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

	2019	2018
RESULTADO DO EXERCÍCIO	349.637	(15.549)
Variação no valor justo dos ativos financeiros		
Reconhecidos por ativos próprios		146.867
Reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial		(1.441)
Efeitos tributários sobre outros resultados abrangentes		(58.170)
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES	436.893	(14.337)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		349.637	(15.549)
Resultado do exercício		349.637	(15.549)
Provisão de imposto de renda e contribuição social do exercício	18.2	(289.472)	835
Depreciação e amortizações	9.2 e 9.3	11.531	13.744
Resultado de equivalência patrimonial	9.1	(11.726)	(4.171)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	17.8	(636)	(4.265)
(Ganho) na alienação de imobilizado	17.10	(324)	(201)
Variação das provisões técnicas		1.207.848	420.224
Variação da (constituição) / reversão ao valor recuperável	17.5	(30.462)	31.644
Variação de outros ativos e passivos		2.902	(5.146)
Variação nas contas patrimoniais:		(251.197)	(208.374)
Ativos financeiros		196.377	(60.369)
Ativos de resseguro		118.734	128.066
Créditos fiscais e previdenciários		25.800	914
Outros ativos		(9)	39
Outros ativos		(13.689)	35.132
Depósitos judiciais e fiscais		(419)	(2.203)
Outras contas a pagar		4.577	3.459
Impostos e contribuições		58.162	19.929
Débitos de operações com seguros e resseguros		(111.433)	(661)
Depósitos de terceiros		643	(4.122)
Provisões técnicas - seguros e resseguros		(1.188.074)	(399.371)
Provisões judiciais		(2.035)	3.041
Caixa líquido gerado / (consumido) pelas operações		76.193	(47.395)
Imposto sobre lucros pagos	18.1	(14.029)	(28.215)
Caixa gerado / (consumido) nas atividades operacionais		62.164	(75.610)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		9.1	50.000
Investimentos - baixa		711	739
Resgate de títulos disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	5.2	1.249.001	1.281.910
Imobilizado - aquisição	9.2	(3.645)	(5.535)
Intangível	9.3	-	(143)
Aplicações de títulos disponíveis para venda	5.2	(1.414.323)	(1.233.357)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial disponíveis para venda		88.120	29.653
Caixa líquido (consumido) / gerado nas atividades de investimento		(30.136)	73.267
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		15	(30.000)
Redução de capital		15	(30.000)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento		(30.000)	-
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	17.8	2.664	4.265
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		6.36	1.922
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		33.367	31.445
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		36.031	33.367

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de Reavaliação	Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes de avaliação acumulados	Total
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2018	1.661.743	1.451	-	13		



(iii) as quotas de fundos de investimentos são avaliadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço.

3.2.7 Passivos financeiros

Os passivos financeiros são caracterizados como uma obrigação contratual de pagamento de determinada importância em moeda ou em outros instrumentos financeiros. Os passivos financeiros da Seguradora contemplam substancialmente obrigações com fornecedores e contas a pagar.

3.2.8 Redução ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis

A estimativa de perda para riscos de crédito sobre cálculo a receber foi constituída com base na percentual do prêmio que pode não ser recebida. A metodologia de cálculo desta estimativa considera o impacto de inadimplência por *aging* para cada linha de negócio. Tais percentuais são obtidos através da análise histórica de recebimentos.

A metodologia da redução ao valor recuperável sobre as operações a recuperar com resseguradores é baseada no *aging* dos créditos vencidos acima de 180 dias, conforme determina o parágrafo 2º do art. 168 da Circular Susep nº 517/2015. A avaliação para redução dos valores recuperáveis de cossseguro cedido considera o montante total a receber de recuperação acima de 180 dias.

Os montantes das provisões constituídas são julgados suficientes pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos e contas a receber.

3.3 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O valor recuperável de ativos não financeiros deve ser avaliado para determinar se há alguma indicação de *impairment*. Caso haja tal indicação, é estimado o valor recuperável do ativo. É reconhecida uma perda por *impairment* no montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso.

Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização.

3.4 Bens à venda - salvados

Bens patrimoniais integralmente indenizados aos segurados, em decorrência de um evento de sinistro. A mensuração de um salvado é feita em relação a seu valor de mercado, deduzidos dos custos diretamente relacionados à venda.

A parcela dos salvados a recuperar, cujo sinistro foi avisado e ainda não pago, é contabilizada como reductora da provisão de sinistros a liquidar.

Para o grupo de ramos automóvel, os testes de consistência realizados pela Seguradora indicaram que não houve necessidade de constituição de redução ao valor recuperável, visto que o valor de abertura do salvado é muito próximo ao valor da venda e, na média, em até 12 meses, os salvados à venda são efetivamente liquidados. Para os demais ramos, a Seguradora aplicou o critério onde, na ausência de estudo, deve-se efetuar a redução ao valor recuperável do montante total superior ao período de sessenta dias em relação a data de cadastro do salvado, conforme previsto na Circular SUSEP nº 517/15, artigo 168.

3.5 Investimentos

3.5.1 Participações societárias

Refere-se a investimento na controlada Allianz Saúde S.A., avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

3.5.2 Imóveis destinados à renda

Imóveis próprios da Seguradora cuja finalidade é obter renda através da locação destes imóveis. Tais ativos foram registrados pelo custo histórico de aquisição deduzido da depreciação acumulada, calculada com base na vida útil estimada, e perdas por *impairment* acumuladas, quando aplicável.

3.6 Imobilizado

O ativo imobilizado é reconhecido pelo custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação e perdas por *impairment* acumuladas, quando aplicável. O *software* adquirido como parte integrante da funcionalidade de um equipamento é contabilizado como parte daquele equipamento. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado. O valor contábil de um item do imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo é inferior ao seu valor contábil.

As melhorias em imóvel de terceiros referem-se aos gastos realizados com instalações, melhorias e outras melhorias, de uso administrativo, com o objetivo de adequá-las às necessidades de utilização da Seguradora. A amortização é calculada e calculada com o prazo determinado em contrato.

Os custos de reparos rotineiros do imobilizado são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

A apuração do ganho ou perda na alienação de um item do imobilizado é registrada no resultado o valor efetivo recebido na alienação e o valor contábil residual do bem, sendo calculada no encerramento do período.

3.7 Intangível

Gastos com desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e capacidade da Seguradora de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, são apresentados deduzidos da amortização acumulada durante a vida útil. Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas à medida que são incorridas. A amortização é calculada sobre o custo do ativo sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, visto que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

3.8 Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e a contribuição social do período corrente é calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que excede R\$ 240 no exercício para imposto de renda e a 15% sobre o lucro tributável para a contribuição social (20% em 2018). A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos e ambos são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do período, as taxas de impostos são decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação e são mensurados pelas alíquotas em que se espera serem aplicadas no momento pelo qual as diferenças temporárias forem revertidas.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais circulantes e diferidos oriundos de tributos sobre o lucro e lançados pela mesma autoridade tributária, são compensados para fins de apresentação no balanço patrimonial.

3.9 Provisões técnicas - seguros

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as normas e determinações vigentes. No passivo circulante e não circulante as provisões técnicas de seguros estão classificadas em: (a) Danos; (b) Pessoas; (c) Vida individual e (d) Vida com cobertura de sobrevivência.

3.9.1 Provisão de prêmios não ganhos - PPNG

É constituída pela parcela dos prêmios emitidos de *pro-rata* bruta e ativo de resseguro, correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método *"pro-rata die"*, tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. A provisão para riscos vigentes, mas não emitidos (PPNG-RVNE) é calculada com base no prêmio bruto e ativo de resseguro observado, nas diversas cartilhas da Seguradora, considerando-se a data do início de vigência de cada documento e a sua respectiva data de emissão.

3.9.2 Provisão de sinistros a liquidar - PSL

É constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data das demonstrações financeiras, considerando a estimativa bruta e do ativo de resseguro. Esta provisão contempla, quando aplicável, os ajustes para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final (IBNER).

Para registro dos sinistros em discussão judicial a Seguradora aplica metodologia específica, a qual prevê a determinação dos valores de abscisão considerando a melhor estimativa, conforme formulação obtida através de estudos estatísticos atuariais que levam em consideração, entre outros fatores, a correlação histórica entre o valor pedido e o valor indenizado. As decisões judiciais que determinam pagamentos de reclamações oriundas de apólices vigentes, mesmo que sem cobertura prévia, são consideradas como sinistros e registradas como provisões técnicas. Os desfechos judiciais cujos eventos não estejam relacionados à apólice, com exceção dos riscos vigentes e ainda não emitidos e a riscos ocorridos fora da vigência da apólice, são classificados como outros débitos. Caso um evento lançado inicialmente como outros débitos for identificado como ocorrido dentro da vigência da apólice, este poderá sofrer alteração, sendo classificado como sinistro quando houver tal caracterização. A expectativa de salvados e ressarcimentos, quando aplicável, está registrada como ajuste de salvados e ressarcimentos na PSL.

3.9.3 Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR

É constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, sendo calculada com metodologia *Chain Ladder* tomando por base o desenvolvimento dos montantes de sinistros ocorridos, distribuídos pelas datas de movimento e datas em ocorrência. O cálculo desta provisão considera o histórico de sinistros ocorridos, incluindo os casos em ação judicial, movimentados até a data base de cálculo. São utilizados 60 (sessenta) períodos de desenvolvimento, os quais, dependendo da característica de cada agrupamento de ramos, são utilizados agrupamentos mensais, trimestrais, semestrais ou anuais, considerando a análise da parcela bruta e do ativo de resseguro. A expectativa de salvados e ressarcimentos, quando aplicável, está registrada como ajuste de salvados e ressarcimentos no IBNR.

3.9.4 Provisão de despesas relacionadas - PDR

A Seguradora constitui, de forma segregada das demais provisões de sinistros, a provisão de despesas relacionadas para a cobertura dos valores esperados decorrentes das despesas relacionadas a sinistros e benefícios.

3.9.5 Provisão complementar de cobertura - PCC

Refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, aplicando-se a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizada pela SUSEP.

3.9.6 Teste de adequação de passivos - TAP

A Seguradora elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem a definição de um contrato de seguro segundo legislação vigente e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera a soma do saldo contábil das provisões técnicas de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzida da despesa de comercialização diferida e comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados.

As premissas utilizadas foram:

- O teste considerou a projeção dos sinistros e benefícios ocorridos e a ocorrência, as despesas administrativas, as despesas aloáveis relacionadas aos sinistros e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros.
- Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados a Seguradora utilizou as taxas a termo livres de risco definidas pela SUSEP - ETTJ pré-fixada.
- De acordo com a legislação vigente, o teste foi segmentado em seguro de pessoas e danos. Não foram incluídos nos testes os passivos relacionados às operações de retransmissão.
- A Seguradora considerou na projeção dos sinistros a ocorrer premissas de sinistralidade e despesas futuras baseadas no plano de negócio das expectativas futuras da Seguradora. Os percentuais definidos de sinistralidade e despesas administrativas por agrupamento foram respectivamente: Automóvel (62,6%; 5,9%), Patrimoniais (49,6%; 5,1%), Transportes (52,3%; 1,3%), Responsabilidades (52,4%; 2,2%), Riscos Financeiros (35,0%; 3,1%), Pessoas Coletivo (70,1%; 5,1%) e Pessoas Individual (70,1%; 5,1%).

* Para os seguros de vida em *run-off* a premissa de mortalidade utilizada foi a tábua BR-EMS vigente.

As provisões de sinistros (PSL, IBNR, IBNER, PDR) foram consideradas adequadas, tanto para o segmento de Danos quanto o de Pessoas, quando comparadas com o valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, considerando a expectativa de despesas aloáveis e salvados, quando aplicável.

Das provisões de prêmios (PPNG-RVNE) foram consideradas adequadas, tanto para o segmento de Danos quanto o de Pessoas, quando comparadas com o valor presente esperado do fluxo referente a sinistros a ocorrer dos riscos já assumidos, acrescidos das despesas de manutenção do portfólio.

Para os produtos em *run-off* (seguros de vida sem renquadramento por faixa etária) os fluxos de caixa relativos aos prêmios não registrados, sinistros a ocorrer e despesas correspondentes, o resultado do teste de adequação do passivo apresentou necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura (PCC). A variação reconhecida no resultado do TAP em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 48 milhões (R\$ 44,9 milhões em 31 de dezembro de 2018) e o passivo constituído, líquido de resseguro, em 31 de dezembro de 2019 totalizou R\$ 374,2 milhões (R\$ 326,2 milhões em 31 de dezembro de 2018) (nota 13.3).

3.10 Provisões judiciais e ativos contingentes

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são divulgados nas demonstrações financeiras quando aplicável.

3.11 Contrato oneroso

Caracterizado quando os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações do contrato original excedem os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato, provenientes de alterações nas condições de pagamento. Tais contratos são reconhecidos e mensurados como provisões, sendo a diferença entre os pagamentos e recebimentos até o final do contrato, descontada a valor presente.

Neste contexto, a Seguradora possui contrato de aluguel do atual edifício sede, sendo que do total locado 14% da estrutura é sublocada.

3.12 Benefícios aos colaboradores

As despesas com benefícios obrigatórios e espontâneos concedidos aos colaboradores são lançadas como despesa à medida que ocorriam.

A Seguradora é patrocinadora de plano de previdência privada, administrado por instituição de previdência contratada para esta finalidade, para seus colaboradores e administrados, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). Trata-se de um plano de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições realizadas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um fundo de investimento destinado a essa finalidade com predominância em renda fixa. Os aportes mensais são calculados com base em salário-base de contribuição dos colaboradores.

A Seguradora possui programa de participação dos colaboradores nos lucros, conforme disposto nas Leis nº 10.101/2000 e 12.832/2013, devidamente acordado com o sindicato representativo da categoria, sendo o valor correspondente registrado em "Obrigações a pagar". O cálculo da participação dos colaboradores considera, na sua composição, indicadores de desempenho interno e o alcance de metas, não estando desta forma, restrito ao resultado líquido apurado pela Seguradora.

O rol de benefícios contempla ainda assistência médica ou seguro saúde, plano odontológico, auxílios: alimentação, refeição, combustível, creche, casamento e natalidade, complementação ao auxílio doença, seguro de vida em grupo e assistência funeral, e são reconhecidos no resultado à medida que incorridos.

3.12.1 Plano de incentivo baseado em ações

O programa de incentivo de longo prazo utilizado pelo Grupo Allianz, a nível mundial, para os principais executivos, concentra-se no aumento do valor da marca Allianz obtido através do alcance de performance individual e incentivando determinadas ações pelo Grupo.

O plano de incentivo denominado *Allianz Equity Incentive* (AEI) é concedido sob a forma de unidades de valor restritas classificadas como *Restricted Stock Units* (RSUs), e faz parte de um novo componente de remuneração variável para os beneficiários do plano.

As RSUs estão sujeitas a um período de aquisição de quatro anos e são atreladas às ações do Grupo, que serão emitidas monetária para a remuneração. O valor justo é calculado subtraindo o valor presente líquido dos pagamentos de dividendos futuros esperados até o vencimento, bem como o valor justo do limite correspondente ao preço médio da ação prevalecente na data de avaliação. (nota 19.2.1).

4. GESTÃO DE RISCOS

A Seguradora possui uma estrutura de gestão de riscos que segue os padrões do Grupo Allianz e o requerido pela Circular SUSEP nº 521/15, refletindo o seu tamanho, natureza e complexidade. Esta estrutura é liderada pelo *Chief Risk Officer* (CRO) que tem sob sua responsabilidade a área de Riscos e Controles Internos estando, desta forma, o sistema de controles internos totalmente integrado com a gestão de riscos. Como referência, o Grupo Allianz possui a melhor nota da Standard & Poor's ("*Very Strong*") atribuída ao sistema de Gestão de Riscos Corporativos (EFM *framework*).

O CRO e sua estrutura assumem o papel de "segunda linha de defesa", e tem como finalidade monitorar se a Seguradora está sendo gerida dentro do apetite de riscos definido pela alta Administração e seus acionistas. A estrutura de gestão de riscos, através de um conjunto de metodologias e ferramentas próprias de gestão de riscos, permite também identificar e avaliar se há riscos aos quais a Seguradora se encontra exposta que possam estar fora da sua tolerância, além de traçar seu perfil de riscos. Assim, é possível avaliar se há riscos que demandam uma estratégia de mitigação de forma a evitá-los, transferi-los através de resseguro, ou simplesmente aceitá-los conscientemente como parte dos negócios.

O processo de gestão de riscos conta com a participação de todas as camadas da Seguradora que possuem papéis e responsabilidades relativos à gestão de riscos dentro das suas áreas de atuação. Essa abordagem permite a identificação dos riscos que possam ter um impacto significativo nas operações e também no seu desempenho financeiro e econômico. Caso estes riscos venham a se materializar, a alta Administração e o Grupo Allianz tomarão as medidas necessárias para restaurar e preservar a continuidade de suas operações e a sua posição econômico-financeira.

Para garantir que a Seguradora esteja em total conformidade com o requerido pela Circular SUSEP nº 521/15, foi instaurado um grupo multidisciplinar do qual os membros a ele pertencentes não tiveram participação na definição ou elaboração dos processos, metodologias e ferramentas para a gestão de riscos. O grupo é composto pelos responsáveis das seguintes áreas: *Compliance*, Segurança da Informação, Atuarial Institucional, Investimentos, Contabilidade e CFO. Este grupo avaliou e atestou que a estrutura de gestão de riscos atende ao requerido pela referida Circular.

A estrutura de gestão de riscos da Seguradora é descrita mais detalhadamente nas próximas seções.

4.1 Governança de risco

Uma governança corporativa bem definida é um pilar fundamental para permitir que a estrutura de gestão de riscos e o sistema de controles internos da Seguradora operem efetivamente. A Seguradora possui um Conselho de Administração, cujas funções incluem convocação de Assembleia dos Acionistas, aprovação dos relatórios, escolha dos auditores externos, dentre outras responsabilidades. Cabe ao Comitê Executivo definir as ações estratégicas e assegurar que elas sejam implementadas de forma a garantir o sucesso da Seguradora.

A estrutura de governança de gestão de riscos da Seguradora segue os padrões e princípios estabelecidos pelo Grupo Allianz e é formada por um conjunto de Comitês que possuem mandatos específicos e políticos.

O Comitê de Risco (RiCo) tem como objetivo principal garantir que as estratégias, políticas e os processos de gestão de riscos da Seguradora operem de forma eficaz e assegurar que os riscos significativos da empresa sejam adequadamente identificados, avaliados e mitigados. O Comitê de Riscos, que se reúne regularmente, é liderado pelo CRO e tem como membros Diretores Executivos e

Agrupamento	Prêmios Executivos		Prêmios de Resseguros		Retenção		Resseguros	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Automóvel.....	1.887.106	1.933.448	(4.338)	(4.338)	1.882.708	1.930.205	100%	100%
Patrimonial.....	518.633	396.479	(208.460)	(157.477)	310.173	239.002	60%	60%
Transporte	331.320	320.174	(143.562)	(147.093)	187.758	173.081	57%	54%
Pessoas	308.545	322.531	(71.462)	(57.044)	237.083	265.487	77%	82%
Rural.....	142.193	120.802	(59.155)	(47.129)	83.038	73.673	58%	61%
Responsabilidades	98.845	91.689	(45.396)	(48.077)	53.449	43.612	54%	48%
Demais	48.156	65.372	(47.278)	(33.012)	878	32.360	2%	50%
Totais	3.334.798	3.250.495	(579.711)	(493.075)	2.755.087	2.757.420	83%	85%

4.2 Seguro de vida

O gerenciamento dos riscos atrelados ao seguro de vida, comercializados pela Seguradora, leva em consideração, para fins de precificação, as tábuas de mortalidades aprovadas em nota técnica, reduzidas pelo repasse de resseguro. Para os riscos individuais a parametrização de longevidade é efetuada através de sistema, sendo os capitais segurados e os prêmios atualizados anualmente com base na variação do IPCA/BGE (Índice de Preços ao Consumidor Amplo / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas) ou, na falta deste, do IPC/BGE (Índice de Preços ao Consumidor / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), acumulados nos 12 (doze) meses que antecedem o 4 (quatro) meses anteriores ao do aniversário da apólice. Estes seguros, também estão estruturados no critério tarifário por idade, independente da atualização monetária prevista no item acima, os prêmios correspondentes a cada segurado são renquadados anualmente, na data de aniversário da apólice, de acordo com a mudança de idade do segurado.

Para os seguros coletivos, são realizados acompanhamentos mensais dos resultados, objetivando neutralizar os riscos de persistência e riscos de despesas. Caracterizados desvios durante a execução dos trabalhos são propostos ajustes nas comissões ou aumento de taxas visando o equilíbrio atuarial.

4.2.3 Análise de sensibilidade de sinistros

A análise de sensibilidade foi baseada no estresse das premissas atuariais consideradas nas estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. Os impactos dos testes de sensibilidades demonstrados a seguir são aqueles que ocorreriam no resultado e no patrimônio líquido da Seguradora decorrente da variação das premissas apresentadas:

	Impacto no Resultado e no Patrimônio Líquido			
	31/12/2019		31/12/2018	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Aumento de 5% na sinistralidade	79.738	(61.221)	(81.136)	(61.352)
Redução de 5% na sinistralidade	(79.738)	61.221	81.136	61.352
Aumento de 3% nas despesas administrativas	(47.843)	(36.732)	(48.681)	(36.811)
Redução de 3% nas despesas administrativas	47.843	36.732	48.681	36.811
Aumento de 1% na taxa de juros	(30.334)	(15.945)	(8.036)	(4.898)
Redução de 1% na taxa de juros	30.334	15.945	8.036	4.898

4.2.4 Risco de subscrição

O risco de subscrição relaciona-se à volatilidade entre o valor dos sinistros esperados e o valor real. Observa-se principalmente os riscos de subscrição e riscos de reserva. Atualmente são realizados estudos que analisam a suficiência de prêmios perante o passivo atuarial, aplica-se metodologia estocástica com cenários econômicos para a otimização de contratos de resseguro e acompanhamento de reservas e/ou flutuações atípicas durante o período corrente baseado em metodologias atuariais específicas.

Há outras considerações importantes que precisam ser analisadas para permitir que o risco de subscrição seja bem gerenciado e mitigado, como a concentração de riscos por tipo e localização além de estratégias de transferência de risco ou resseguros.

O risco de catástrofe natural que envolve, por exemplo, risco de perdas relacionadas a alagamento, vendaval e outros eventos, é avaliado pela projeção de perdas potenciais nas áreas mais predispostas a danos. Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. As políticas de resseguros e cossseguros também abordam os riscos e coberturas para catástrofes.

O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio, por região e linha de negócios, baseada nos prêmios emitidos, líquidos de RVNE. A exposição aos riscos varia significativamente por região e pode mudar ao longo do tempo.

Prêmio emitido por regiões geográficas (valores líquidos de RVNE)

Linhas de Negócios	31/12/2019					Totais
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	
Automóvel.....	96.166	209.193	39.894	1.196.602	347.679	1.889.534
Patrimonial.....	13.588	17.971	4.708	356.502	103.436	494.205
Transportes	1.695	9.538	83	264.755	50.846	326.917
Pessoas	1.747	2.494	2.007	183.903	10.081	200.232
Rural.....	23.669	612	714	52.023	65.153	142.171
Responsabilidades	2.044	3.263	593	79.708	12.770	98.378
Demais	2.228	3.338	578	135.363	11.820	153.327
Totais	141.137	246.409	48.577	2.266.856	601.785	3.304.764

Linhas de Negócios	31/12/2018					Totais
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	
Automóvel.....	85.543	239.312	47.158	1.216.605	344.652	1.933.270
Patrimonial.....	12.806	15.486	3.747	297.151	79.430	407.900
Transportes	1.720	9.432	116	254.701	48.896	314.865
Pessoas	701	1.559	2.114	205.949	6.882	21



Classes	31/12/2018			
	Premissas	Saldo Efetivos no resultado	Contábil e Patrimônio líquido	Ajustado
Ativos públicos disponíveis para venda				
Pré-fixados	Aumento de 4,5 p.p na taxa	720.681	(68.485)	652.196
Inflação	4,5 p.p na taxa	392.137	(121.286)	599.451
Pós-fixados	720.681	392.137	-	599.451
Ativos privados disponíveis para venda-pré-fixados				
Ativos públicos mantidos até o vencimento-pré-fixados	Aumento de 4,5 p.p na taxa	157.257	(2)	157.255
Outros - valor justo por meio de resultado		150.313	-	150.313
Totais		2.149.306	(189.773)	1.959.533

Item "Outras" não contempla o montante de R\$ 622 em 31 de dezembro de 2018 referente a depósitos no IRB registrados no ativo circulante.

4.3.2.2 Risco de preço
O risco de preço decorre da variação do preço de negociação de um determinado instrumento financeiro. A seguradora não possui exposição em ações ou outros ativos financeiros que sofram variação de preço que não os relativos às variações de juros, conforme mencionado no item anterior. Dessa forma, a gestão do risco de preços é realizada exclusivamente por meio da análise de sensibilidade de juros.

4.3.2.3 Risco de câmbio
Ocorre quando o investimento é realizado em instrumentos financeiros denominados em moeda diferente daquela em que foi aberta a conta de origem. As variações da taxa de câmbio poderão resultar em perdas no caso de haver descalamento de saldos ativos e passivos. O controle desse risco é exercido mensalmente mediante monitoramento das posições ativas e passivas em moedas estrangeiras, com o propósito de identificar o grau de exposição e descalamento.
Há limites específicos para exposição em moeda estrangeira que são monitorados pelo Comitê de Investimentos.

4.3.3 Risco de liquidez
O risco de liquidez é o risco, no curto prazo, de que as obrigações de pagamentos (correntes ou futuros) não possam ser cumpridas ou mediante condições alteradas. Este risco pode surgir principalmente se existir incompatibilidade entre o calendário de pagamentos e as obrigações de financiamento.
Há dois fatores importantes que precisam ser analisados para permitir que o risco de liquidez seja bem gerenciado e mitigado: casamento de ativos e passivos e monitoramento da liquidez da carteira de aplicações financeiras.

O fluxo de caixa da companhia é monitorado diariamente pelas áreas de riscos, *asset management* e tesouraria, o que permite que qualquer risco iminente de liquidez seja identificado e remediado imediatamente. Periodicamente, é feita a projeção do fluxo de caixa e é apurado o índice de liquidez a partir de cenários de stress e limites em conformidade com o apetite de risco.

4.3.3.1 Exposição ao risco de liquidez
Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, com os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

Os percentuais do total de ativos que devem ser aplicados por tipo de papel e por prazo de vencimento são decididos e aprovados semestralmente pelo Comitê de Investimentos. Esses limites são estabelecidos com o intuito de alinhar os vencimentos dos ativos financeiros com o desenvolvimento médio dos passivos.

A seguradora aplica em ativos corrigidos por inflação, pré-fixados e pós-fixados, visando à proteção pela diversificação do ativo e alinhamento com a correção do passivo que pode ser corrigido por índices variáveis.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Os fluxos de caixa contratuais não descontados para ativos e passivos originados periodicamente de seguro estão assim apresentados:

Descrição	31/12/2019				Totais
	A vista ou sem vencimento definido	Em até 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Caixa e equivalente de caixa	36.031	-	-	-	36.031
Aplicações financeiras	139.306	458.755	802.382	1.166.666	2.567.109
Créditos das operações com seguros e resseguros	203.081	904.978	16.376	3.283	1.127.718
Ativos de resseguros - provisões técnicas (*)	-	935.715	314.231	328.876	1.578.822
Outros ativos	16.163	25.827	4.352	4.938	51.281
Totais dos ativos financeiros	394.581	2.325.275	1.137.342	1.402.263	6.879.904
Provisões técnicas	-	2.707.578	577.490	1.055.927	4.340.995
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	320.611	25.166	4.193	349.970
Contas a pagar e outros passivos	12.259	186.759	3.175	1.885	204.078
Totais dos passivos	12.259	3.214.948	605.831	1.062.005	4.895.043

Descrição	31/12/2018				Totais
	A vista ou sem vencimento definido	Em até 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Caixa e equivalente de caixa	33.367	-	-	-	33.367
Aplicações financeiras	150.975	261.955	643.442	1.093.596	2.149.968
Créditos das operações com seguros e resseguros	213.869	1.051.026	21.368	8.713	1.294.976
Ativos de resseguros - provisões técnicas (*)	-	744.773	324.119	294.163	1.363.055
Outros ativos	21.003	8.152	2.782	5.791	37.728
Totais dos ativos financeiros	419.214	2.065.906	991.711	1.402.263	6.879.904
Provisões técnicas	-	2.442.003	623.827	935.432	4.001.262
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	433.380	20.024	7.999	461.403
Contas a pagar e outros passivos	12.628	181.940	2.069	1.239	197.876
Totais dos passivos	12.628	3.057.323	645.920	944.670	4.660.541

(*) Líquido de Custos de aquisição diferidos R\$ 26.789 (R\$ 25.734 em dezembro de 2018)

A Seguradora considera, para avaliação de seu capital circulante líquido, os ativos financeiros classificados na categoria disponível para venda cujo vencimento é inferior a um ano, tendo em vista a liquidez imediata destes ativos.

4.3.3.2 Fundos de investimento
Embora o resgate das quotas de fundos de investimento seja imediato para a Seguradora, é possível realizar a abertura conforme as classes de seus investimentos com o intuito de medir a liquidez dos ativos em que os fundos aplicam. Os ativos dos fundos de investimento são ajustados ao valor justo, em consonância com a regulamentação específica relativa a essas entidades.

Descrição	31/12/2019					31/12/2018				
	Em até 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Entre 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Totais	Em até 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Entre 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Totais
Contas a pagar e tesouraria	194	-	-	-	194	(8)	-	-	-	(8)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	528	5.288	49.400	4.070	59.286	-	46.521	24.379	7.839	78.739
Letras Financeiras (LF)	13.479	23.331	-	-	36.810	6.437	23.672	1.866	-	31.975
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	1.447	2.713	-	-	4.160	418	3.345	-	-	3.763
Debêntures	3.987	18.040	13.576	2.591	38.194	566	12.138	18.772	4.363	35.839
Contas de fundos de investimentos	-	-	-	-	-	5	-	-	-	5
Totais	19.635	49.372	62.976	6.661	138.644	7.418	85.676	45.017	12.202	150.313

4.4 Risco operacional
O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, ineficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas e de eventos externos, incluindo os riscos legais e de compliance e excluindo desse conceito os riscos estratégicos e reputacionais.
A gestão de risco operacional acompanha os diversos cenários de exposição a riscos aos quais o Grupo Allianz está sujeito, refletindo o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que a Seguradora tem com os acionistas, colaboradores, órgãos reguladores e sociedade.

A Seguradora adota um processo interno de avaliação de riscos, identificação, implementação e adequação dos controles internos baseado na metodologia COSO (*Committee of Sponsoring Organizations*), com foco nos principais processos que afetam os reportes financeiros da Seguradora. A Seguradora possui um sistema global de monitoramento de seus riscos operacionais. A utilização de um sistema único permite um acompanhamento dos registros dos eventos e possibilita a criação e/ou adequação de seus controles internos visando evitar novas ocorrências similares.
Como os riscos operacionais venham a se materializar e gerar perdas operacionais, a Seguradora também possui processos para a coleta das mesmas que foi revisado para se adequar aos requerimentos da Circular SUSEP nº 517/15 relacionados à Base de Dados de Perdas Operacionais (BDPO). A implantação da BDPO no formato requerido pela SUSEP está finalizada e, atualmente, a Seguradora utiliza sistema próprio para o armazenamento de eventuais perdas operacionais que venham a ocorrer.

4.5 Outros riscos
As outras três categorias primárias para a identificação, avaliação e mitigação de riscos são: risco reputacional, risco estratégico e risco de custos.
O risco reputacional é o risco de perda direta ou perda de negócios futuros causados por uma queda na reputação da Seguradora perante os seus stakeholders (acionistas, clientes, colaboradores, parceiros de negócios ou o público em geral). As normas e políticas do Grupo Allianz devem ser seguidas por todas as suas subsidiárias com o intuito de reduzir esse tipo de risco.

Existem também estratégias e mecanismos que permitem o monitoramento e gestão dos riscos associados com a estratégia da Seguradora e os custos dessa estratégia, com o processo anual de revisão e aprimoramento do plano trienal de cada subsidiária do Grupo Allianz que incluem considerações detalhadas de custos atuais e projetados, como também níveis de solvência durante o período do plano.

4.6 Gestão de capital
Os valores do capital mínimo requerido (CMR) e patrimônio líquido ajustado (PLA) são acompanhados mensalmente pelos membros do Comitê de Riscos, juntamente com a observância do cumprimento das políticas internas de subscrição visando um crescimento lucrativo da Seguradora. Se algum indicador financeiro ou econômico mostrar qualquer desalinhamento com os objetivos e limites impostos pelo Grupo Allianz e os agentes regulatórios, existem mecanismos e processos que podem ser postos em prática para preservar a saúde financeira e econômica da Seguradora. Estes processos envolvem formulação de planos estratégicos específicos de remediação de possíveis deficiências econômico-financeiras e podem incluir, em última instância, aporte de capital do Grupo Allianz para permitir o crescimento sustentável da Seguradora.

4.6.1 Patrimônio líquido ajustado e capital de 31 de dezembro de 2019, o cálculo do PLA deverá ser igual ou superior ao CMR, equivalente ao maior valor entre o capital-base e o capital de risco (CR). O capital de risco é apurado com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado. Em 31 de dezembro de 2019, a Seguradora apresentou os seguintes resultados de PLA e CMR:

Descrição	31/12/2019
Patrimônio líquido	1.301.173
Ajustes contábeis	
(-) Participação societária	(172.388)
(-) Despesas antecipadas	(167)
(-) Créditos tributários de prejuízos fiscais imposto de renda e bases negativas	(306.521)
(-) Contribuição social	(32.098)
(-) Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR	(24.182)
(-) Ativos intangíveis	(24.182)
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	
Ajuste superávit entre provisões exatas e fluxo realista de prêmios/contribuições utilizado no cálculo da PCC	23.395
Patrimônio líquido ajustado (a)	789.214
Capital mínimo requerido (b) = maior entre (c) e (d)	581.467
Capital base (c)	15.000
Capital adicional de risco (d)	581.467
Capital adicional de risco de subscrição	507.972
Capital adicional de risco de crédito	54.608
Capital adicional de risco operacional	20.709
Capital adicional de risco de mercado	72.599
Correlação entre os riscos	(74.421)
Suficiência de capital (a - b)	207.747
Índice de solvência	135,7%

Dentre a composição do PLA, os ajustes associados à variação dos valores econômicos estão apresentados líquidos dos efeitos tributários de IRPJ e CSLL, conforme disposto na Resolução CNSP nº 343/2016.

A Resolução nº 321/2015 dispõe que a Seguradora deve possuir liquidez em relação ao capital de risco (CR), situação em que a supervisão apresenta um excesso de ativos líquidos em relação às provisões técnicas superior a 20% do CR, sendo obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Descrição	31/12/2019
Total das provisões técnicas a serem cobertas (Nota 13.5)	2.035.505
Total dos ativos vinculados (valor de mercado)	2.295.982
Suficiência em relação a cobertura das provisões técnicas (a)	260.477

Liquidez em relação ao CR	
Capital de risco (CR)	611.876
20% do CR (b)	122.375
Suficiência (a-b)	138.102

Títulos	Nível hierárquico	Em até 1 ano ou indeterminado	31/12/2019			
			Disponíveis para venda	Acima de 5 anos	Valor contábil	Índice
Títulos de renda fixa - NTN-B	Nível 1	458.755	1.231.765	737.283	2.427.803	95%
Títulos de renda fixa - NTN-F	Nível 1	38.166	192.844	566.396	737.406	31%
Títulos de renda fixa - LFT	Nível 1	71.720	269.384	169.214	438.598	17%
Títulos de renda fixa - LTN	Nível 1	138.869	94.159	1.673	167.552	7%
Títulos de renda fixa - LTN	Nível 1	348.644	675.378	-	1.024.247	40%
Quotas de fundos de investimentos	Nível 2	138.644	-	-	138.644	5%
Outras aplicações	Nível 2	662	-	-	662	-
Totais		598.061	1.231.765	737.283	2.567.109	100%

Títulos	Nível hierárquico	Em até 1 ano ou indeterminado	31/12/2018			
			Disponíveis para venda	Acima de 5 anos	Valor contábil	Índice
Títulos de renda fixa - CDB	Nível 2	8.190	959.432	777.606	1.841.736	86%
Títulos de renda fixa - NTN-B	Nível 1	96.508	123.711	500.518	720.737	34%
Títulos de renda fixa - NTN-F	Nível 1	-	109.553	109.290	218.843	10%
Títulos de renda fixa - LFT	Nível 1	-	224.330	167.798	392.128	18%
Títulos de renda fixa - LTN	Nível 1	-	501.838	-	501.838	23%
Mantidos até o vencimento		157.257	-	-	157.257	7%
Títulos de renda fixa - NTN-F	Nível 1	157.257	-	-	157.257	7%
Quotas de fundos de investimentos	Nível 2	150.313	-	-	150.313	7%
Outras aplicações	Nível 2	662	-	-	662	-
Totais		412.930	959.432	777.606	2.149.968	100%

O item "Outras aplicações" contempla o montante de R\$ 662 referente a depósitos no IRB registrados no ativo circulante.

Categoria	31/12/2018		31/12/2019	
	Saldo em	Resultado financeiro	Saldo em	Resultado financeiro
Disponíveis para venda	1.841.736	1.414.323	1.841.736	1.414.323
Mantidos até o vencimento	157.257	-	157.257	-
Outras aplicações	662	-	662	-
Totais	2.149.668	1.414.323	2.061.655	1.414.323

Categoria	31/12/2017		31/12/2018	
	Saldo em	Resultado financeiro	Saldo em	Resultado financeiro
Disponíveis para venda	1.517.535	1.233.357	1.517.535	1.233.357
Mantidos até o vencimento	34.468	-	34.468	-
Outras aplicações	662	-	662	-
Totais	1.990.147	1.233.357	1.586.665	1.233.357

6. PRÊMIOS A RECEBER
Compostos substancialmente pelas emissões diretas e cosseguros aceitos, sendo registrados no ativo circulante e não circulante, os prêmios a receber estão assim apresentados:

Ramos agrupados	31/12/2019		31/12/2018	
	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável
Automóvel	558.217	(1.050)	557.167	(1.928)
Patrimonial	129.333	(273)	129.060	(204)
Transporte	126.028	(478)	121.247	(3.560)
Pessoas	100.654	(972)	100.175	(1.458)
Rural	17.864	(8)	16.912	(1.151)
Responsabilidades	34.468	(8)	34.460	(206)
Demais	75.885	(9.391)	67.494	(7.072)
Totais	1.042.469	(15.954)	1.026.515	(16.210)

6.1.1 Prêmios a receber por vencimento

Vencimento	31/12/2019			31/12/2018		
	Vencidos	Vencidos	Totais	Vencidos	Vencidos	Totais
Riscos vigentes e não emitidos - RVNE	143.588	-	143.588	122.790	-	122.790
Entre 1 e 30 dias	-	32.987	32.987	253.659	53.769	307.428
Entre 31 e 180 dias	505.140	21.242	526.382	520.634	25.932	546.566
Entre 181 e 365 dias	61.297	5.056	66.353	63.455	7.007	70.462
Acima de 365 dias	19.659	9.119	28.778	30.081	13.757	43.838
Redução ao valor recuperável	-	(15.954)	(15.954)	-	(16.210)	(16.210)
Totais	974.071	52.444	1.026.515	990.619	84.255	1.074.874

Ramos agrupados	31/12/2019		31/12/2018	
	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável
Automóvel	558.217	(1.050)	557.167	(1.928)
Patrimonial	129.333	(273)	129.060	(204)



9.3 A movimentação do intangível (desenvolvimento de software) está assim apresentada:

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	30.195	35.962
Adições	-	143
Amortizações	(6.013)	(5.910)
Saldo no final do exercício	24.182	30.195
Custo	59.676	59.676
Amortização	(35.494)	(29.481)
Taxa anual de amortização	10%	10%

10. OBRIGAÇÕES A PAGAR

As obrigações a pagar, registradas no passivo circulante e não circulante, estão assim compostas em 31 de dezembro de 2019:

Descrição	31/12/2019				31/12/2018			
	A vencer - Dias	Mais de 365 ou sem vencimento	Totais	Totais	A vencer - Dias	Mais de 365 ou sem vencimento	Totais	Totais
Prestitação de serviços terceiros	4.144	11.563	1.000	16.707	690	3.445	3.478	7.613
Contrato de aluguel (a)	332	517	620	9.213	508	955	1.147	7.069
Obrigações com funcionários (b)	202	23.356	9.025	689	33.272	90	27.416	10.895
Débitos de operações bancárias (c)	-	-	-	12.259	-	-	-	12.628
Campanha de incentivo a corretores	10.439	821	-	11.260	6.258	-	12.400	18.658
Prestitação de serviço-Partes relacionadas (d)	34.346	-	-	34.346	30.441	-	-	30.441
Programa de incentivo baseado em ações (e)	-	-	-	3.920	-	-	-	1.573
Fornecedores	9.095	460	-	9.555	5.750	112	491	5.881
Impostos e encargos sociais a recolher	31.513	33.222	8.905	1.342	74.982	27.406	36.288	9.020
Outras obrigações a pagar	1.695	-	-	1.695	660	138	-	798
Totais	91.766	70.141	19.550	207.209	71.803	68.436	36.989	23.404

(a) A rubrica "Contrato de aluguel" considera provisão relativa a montante de R\$ 8.983 (R\$ 9.364 em 31 de dezembro de 2018).
 (b) As "Obrigações com funcionários" incorrem principalmente sobre participações nos resultados.
 (c) Os itens que se encontram em fase de conciliação e são diretamente atribuíveis a resultados financeiros pendentes estão classificados em "Débitos de operações bancárias".
 (d) As transações referentes a "Partes relacionadas" são inerentes às obrigações futuras de curto prazo de serviços administrativos e de assistência a seguros (nota 19.1).
 (e) As obrigações oriundas do programa de incentivos baseado em ações aos membros da Administração estão detalhadas na nota 19.2.1.

11. DÉBITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

As operações com seguradoras contemplam substancialmente os prêmios cedidos às congêneres. As operações com corretores de seguros e resseguros consideram comissões a pagar aos corretores por ocasião dos prêmios de comissões.

	31/12/2019	31/12/2018
Seguradoras	3.601	5.480
Corretores de seguros	106.653	105.581
Outras operações	4.003	4.097
Totais	114.167	115.158

As operações com resseguradoras contemplam o registro dos prêmios cedidos e resseguros cedidos, líquidos de suas respectivas comissões, os adiantamentos de sinistros recebidos e outros débitos decorrentes das operações com resseguros cedidos ou estão assim demonstrados:

Operações	Resseguradoras				Totais			
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Prêmios emitidos	148.909	189.259	55.729	73.398	4.950	22.217	209.588	284.874
Adiantamentos e outros débitos	18.965	26.340	6.038	29.464	1.212	5.567	26.213	36.241
Totais	167.874	215.599	61.767	102.862	6.162	27.784	235.803	321.115

12. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Contempla o recebimento antecipado de prêmios, créditos de prêmios e emolumentos de seguros, cessantes, cessantes, cessantes, quando não identificados no balanço.

Descrição	31/12/2019				31/12/2018			
	1 a 60 dias	61 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	1 a 60 dias	61 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias
Prêmios e emolumentos recebidos	3.256	706	440	397	4.799	104	2.213	1.272
Outros depósitos	189	410	17	523	1.139	50	466	828
Totais	3.445	1.116	457	920	5.938	154	2.679	2.100

13. PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS

13.1 A composição das provisões técnicas de seguros, registrada no passivo circulante e não circulante, está assim apresentada por agrupamentos de ramos:

Danos e Pessoas	31/12/2019				31/12/2018			
	Automóvel	Patrimonial	Transporte	Pessoas	Rural	Responsabilidades	Demais	Totais
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	993.203	280.425	105.864	94.160	72.672	54.518	78.994	1.679.836
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	374.938	188.103	67.759	101.180	36.446	834.397	218.893	1.821.719
Provisão de despesas relacionadas - PDR	54.617	18.228	4.041	4.049	3.889	25.865	12.770	123.459
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	27.609	72.000	6.528	67.206	8.283	129.090	32.701	341.437
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	-	-	342	-	-	-	374.205
Outras provisões	-	-	-	-	-	-	-	342
Totais	1.450.367	558.756	184.192	639.162	121.290	1.043.870	343.358	4.340.995

Danos e Pessoas	31/12/2019				31/12/2018			
	Automóvel	Patrimonial	Transporte	Pessoas	Rural	Responsabilidades	Demais	Totais
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	1.039.805	283.139	91.537	110.761	54.373	55.022	95.066	1.669.727
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	375.710	257.795	70.922	77.927	41.114	579.580	237.915	1.640.963
Provisão de despesas relacionadas - PDR	7.896	8.222	1.547	1.660	2.171	9.545	3.029	34.470
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	35.529	85.746	6.125	37.233	14.590	119.399	30.962	329.584
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	-	-	326.217	-	-	-	326.217
Outras provisões	-	-	-	301	-	-	-	301
Totais	1.458.744	575.302	170.331	554.119	112.248	763.546	366.972	4.001.262

Danos e Pessoas	31/12/2019				31/12/2018			
	Automóvel	Patrimonial	Transporte	Pessoas	Rural	Responsabilidades	Demais	Totais
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	7	89.540	82.620	1.584	17.454	20.550	53.902	265.657
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	505	110.115	30.934	13.984	16.121	679.450	206.347	1.057.456
Provisão de despesas relacionadas - PDR	2	7.322	2.162	451	1.022	16.942	9.895	37.796
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	-	45.516	5.630	6.060	4.391	101.553	29.774	191.424
Outras provisões	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	514	252.493	121.346	22.079	38.988	816.495	298.118	1.552.033

Danos e Pessoas	31/12/2019				31/12/2018			
	Automóvel	Patrimonial	Transporte	Pessoas	Rural	Responsabilidades	Demais	Totais
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	-	58.677	72.798	1.286	11.611	25.304	57.520	227.196
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	506	189.966	31.237	18.309	19.725	423.556	219.058	904.357
Provisão de despesas relacionadas - PDR	2	3.705	964	19	982	6.533	2.486	14.691
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	-	57.560	4.696	1.179	7.477	94.027	26.138	191.077
Outras provisões	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	508	308.908	112.695	20.793	39.795	549.420	305.202	1.337.321

Danos e Pessoas	31/12/2019				31/12/2018					
	Saldo em 31/12/2018	Constituições	Reversões/Pagamentos	Atualizações	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018	Constituições	Reversões/Pagamentos	Atualizações	Saldo em 31/12/2018
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	1.669.727	412.084	(398.016)	(3.959)	1.679.836	1.679.836	412.084	(398.016)	(3.959)	1.679.836
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	1.398.861	2.730.288	(2.574.862)	20.449	1.574.736	1.574.736	2.730.288	(2.574.862)	20.449	1.574.736
PSL - Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	253.569	47.390	(40.558)	-	260.401	260.401	47.390	(40.558)	-	260.401
PSL - Salvados e ressarcidos	(11.467)	(6.971)	5.017	-	(13.421)	(13.421)	(6.971)	5.017	-	(13.421)
Provisão de despesas relacionadas - PDR	24.724	134.896	(127.251)	120	32.489	32.489	134.896	(127.251)	120	32.489
PDR - Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	9.746	81.224	-	-	90.970	90.970	81.224	-	-	90.970
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	334.156	56.376	(45.857)	-	344.675	344.675	56.376	(45.857)	-	344.675
IBNR - Salvados e ressarcidos	(4.572)	(603)	1.937	-	(3.238)	(3.238)	(603)	1.937	-	(3.238)
Provisão complementar de cobertura - PCC	326.217	47.988	-	-	374.205	374.205	47.988	-	-	374.205
Outras provisões	301	41	-	-	342	342	41	-	-	342
Totais	4.001.262	3.502.713	(3.179.590)	16.610	4.340.995	4.340.995	3.502.713	(3.179.590)	16.610	4.340.995

Danos e Pessoas	31/12/2019				31/12/2018					
	Saldo em 31/12/2017	Constituições	Reversões/Pagamentos	Atualizações	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017	Constituições	Reversões/Pagamentos	Atualizações	Saldo em 31/12/2018
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	393.387	393.387	(318.773)	(3.688)	1.699.727	1.699.727	393.387	(318.773)	(3.688)	1.699.727
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	1.387.127	2.509.045	(2.520.789)	23.478	1.398.861	1.398.861	2.509.045	(2.520.789)	23.478	1.398.861
PSL - Salvados e ressarcidos e não suficientemente avisados	61.836	199.161	(14.836)	-	253.569	253.569	199.161	(14.836)	-	253.569
PSL - Salvados e ressarcidos	(14.658)	(3.919)	7.110	-	(11.467)	(11.467)	(3.919)	7.110	-	(11.467)
Provisão de despesas relacionadas - PDR	22.617	122.056	(120.380)	131	24.724	24.724	122.056	(120.380)	131	24.724
PDR - Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	6.853	30.438	(157)	-	9.746	9.746	30.438	(157)	-	9.746
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	438.252	10.050	(114.534)	-	334.156	334.156	10.050	(114.534)	-	334.156
IBNR - Salvados e ressarcidos	(4.916)	(715)	(4.572)	-	(9.746)	(9,746)	(715)	(4,572)	-	(9,746)
Provisão complementar de cobertura - PCC	281.300	58.180	(13.263)	-	326.217	326,217	58,180	(13,263)	-	326,217
Outras provisões	262	39	-	-	301	301	39	-	-	301
Totais	3.915.099	3.153.397	(3.087.155)	19.921	4.001.262	4.001.262	3.153.397	(3.087.155)	19.921	4.001.262

	31/12/2019	31/12/2018
Curto prazo	2.707.578	2.442.003
Longo prazo	1.633.421	1.559.259

Danos e Pessoas	31/12/2019				31/12/2018					
	Saldo em 31/12/2018	Constituições	Reversões/Pagamentos	Atualizações	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018	Constituições	Reversões/Pagamentos	Atualizações	Saldo em 31/12/2018
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	227.196	215.132	(172.808)	(3.863)	265.657	265.657	215.132	(172.808)	(3.863)	265.657
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	770.205	643.675	(515.153)	19.398	918.225	918.225	643.675	(515.153)	19.398	918.225
PSL - Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	134.152	22.544	(17.288)	-	139					



	31/12/2019	31/12/2018
17.3 Custos de aquisição	(613.711)	(585.751)
Comissões.....	(557.464)	(564.048)
Comissões - riscos vigentes e não emitidos.....	1.858	(1.962)
Despesa com inspeção de risco.....	(7.594)	(11.540)
Outras despesas de comercialização.....	(38.700)	(35.541)
Recuperação de comissões.....	1.576	739
Variação das despesas de comercialização diferidas.....	(13.487)	26.601
17.4 Resultados com resseguro	(38.611)	(64.865)
Prêmios.....	(560.469)	(484.993)
Comissões sobre os prêmios.....	80.792	71.338
Prêmios - riscos vigentes e não emitidos.....	(19.242)	(8.082)
Comissões sobre prêmios - riscos vigentes e não emitidos.....	(5.777)	1.950
Recuperação de indenizações.....	439.794	471.966
Salvados e ressarcimentos.....	(28.422)	(14.231)
Variação da provisão de IBNR.....	18.384	(77.180)
Variação das provisões técnicas.....	42.324	(19.161)
Outras receitas de operações com resseguro.....	(11.195)	(8.102)
17.5 Outras resultados / (despesas) operacionais	(52.240)	(96.918)
Acordo representação comercial.....	(32.289)	(28.334)
Consultoria e prevenção de riscos.....	(27.041)	(23.765)
Cobrança, apólices e contratos.....	(14.054)	(12.263)
Resultados operacionais de seguros.....	(6.302)	(7.714)
Ações judiciais INSS.....	(2.152)	(2.134)
Ações judiciais civis.....	(1.964)	(2.960)
(Constituição)/Reversão ao valor recuperável-resseguros e cosseguros/Reversão ao valor recuperável-bens a venda.....	28.863	(31.553)
(Constituição)/Reversão ao valor recuperável-bens a venda.....	1.343	(114)
Reversão ao valor recuperável-prêmios.....	256	23
Apuração do ciclo do seguro rural - FERS.....	288	4.773
Outras receitas.....	812	123
17.6 Despesas administrativas	(372.327)	(414.783)
Pessoal.....	(168.185)	(172.144)
Localização e funcionamento.....	(136.858)	(131.770)
Publicidade e propaganda.....	(45.653)	(58.508)
Serviços de terceiros.....	(35.445)	(42.213)
Compartilhamento de despesas - empresa controlada.....	15.167	-
Outras.....	(1.353)	(10.148)
17.7 Despesas com tributos	(96.464)	(102.153)
PIS e COFINS.....	(71.306)	(74.408)
Impostos federais sobre remessa ao exterior-serviços.....	(13.423)	(10.411)
Taxa de fiscalização - reguladora.....	(3.839)	(3.697)
Impostos federais não recuperáveis.....	(3.106)	(6.059)
Impostos municipais.....	(2.997)	(4.331)
Demais tributos.....	(1.965)	(2.712)
Impostos sobre operações de resseguros.....	172	(535)
17.8 Resultado financeiro	213.685	210.350
Receitas financeiras	257.079	398.071
Ativos financeiros disponíveis para venda.....	116.557	99.287
Juros recebidos sobre aplicações financeiras.....	53.302	59.131
Operações de seguros e resseguros.....	37.045	49.137
Atualização monetária provisões técnicas-resseguro.....	19.664	21.245
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.....	8.165	9.739
Atualização monetária bancos - moeda estrangeira.....	7.830	11.103
Atualização monetária depósitos judiciais - ações fiscais (NE 14).....	7.130	132.321
Atualização monetária provisões técnicas-direto.....	3.959	3.688
Programa de incentivo baseado em ações.....	1.849	484
Outras.....	1.514	3.111
Ativos financeiros mantidos até o vencimento.....	64	8.825
Despesas financeiras	(43.394)	(187.721)
Atualização monetária provisões técnicas - direto.....	(20.569)	(23.609)
Atualização monetária bancos - moeda estrangeira.....	(7.194)	(6.838)
Atualização monetária - ações fiscais (NE 14).....	(6.129)	(132.475)
Atualização monetária provisões técnicas-resseguro.....	(3.863)	(3.722)
Operações de seguros e resseguros.....	(3.538)	(12.676)
Programa de incentivo baseado em ações.....	(1.201)	(682)
Tarifas financeiras.....	(509)	(1.845)
Outras.....	(391)	(5.874)
17.9 Resultado patrimonial	16.728	11.178
Ajuste de investimentos em controlada.....	11.726	4.171
Receitas com imóveis de renda.....	5.045	7.051
Despesas patrimoniais.....	(43)	(44)
17.10 Ganhos e perdas com ativos não correntes	324	201
Resultado na alienação de bens do ativo não corrente.....	324	201

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

18.1 Créditos Tributários e Previdenciários
A rubrica do Ativo circulante referente a créditos tributários e previdenciários está assim constituída:

Curto prazo	31/12/2019	31/12/2018
Antecipação de IRPJ e CSLL sobre lucro.....	14.029	28.215
IRPJ e CSLL sobre lucro a recolher.....	(4.255)	(6.963)
Saldo negativo de IRPJ e CSLL.....	5.865	9.416
IOF a restituir.....	851	4.629
Tributos federais retidos por órgãos públicos.....	123	528
Outros tributos a compensar.....	152	294
Totais	16.765	36.119

A composição dos créditos tributários está assim demonstrada:

	Saldos em 31/12/2018	Movimentação	Utilização	Saldos em 31/12/2019
Imposto de renda				
Provisões para contingências fiscais e cíveis.....	28.597	2.375	(2.231)	28.741
Provisões para perdas.....	17.728	-	(7.615)	10.113
Provisões com funcionários.....	8.619	7.013	(7.464)	8.168
Outras provisões.....	9.877	3.983	(5.209)	8.651
Prejuízo fiscal.....	-	192.155	(1.298)	190.757
Contribuição social				
Provisões para contingências fiscais e cíveis.....	13.015	1.425	(1.339)	13.101
Provisões para perdas.....	10.635	-	(4.569)	6.066
Provisões com funcionários.....	5.172	4.208	(4.478)	4.902
Outras provisões.....	5.925	2.390	(3.125)	5.190
Base negativa.....	-	116.372	(608)	115.764
Créditos tributários	99.568	329.921	(38.036)	391.453
PIS e COFINS - Diferido sobre PSL e IBNR.....	39.991	5.920	-	45.811
Totais	139.559	335.011	(38.036)	436.534

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATUÁRIA:	DIRETORIA	CONTADOR:
Milena Farat Milani - MIBA nº 310		Fernando Siqueira Alencar - CRC 1SP213784/O-0

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE SEGURANÇA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019

O Comitê de Auditoria da Allianz Seguros S.A. é um órgão estatutário, subordinado ao Conselho de Administração, constituído em atendimento às normas do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados.

No cumprimento de suas atribuições o Comitê participou de reuniões com as áreas de contabilidade, de compliance, de riscos e controles internos, atuarial, de sinistros, de resseguros e com os auditores internos e externos, conferindo, por meio de diferentes fontes e análise de relatórios, as informações sobre os assuntos considerados relevantes.

Com base nas informações recebidas e nas observações efetuadas, o Comitê entende que o sistema de

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Allianz Seguros S.A.

Escopo da Auditoria
Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção da Allianz Seguros S.A. (Sociedade) em 31 de dezembro de 2019 (doravante denominado, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Seguros Privados - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Responsabilidade da Administração
A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Seguros Privados - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração.

Responsabilidade dos Ativos Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Seguros Privados - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Administradores e Acionistas Allianz Seguros S.A.

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras de 31 de dezembro da Allianz Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Allianz Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Bases para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório do auditor
A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

	Saldos em 31/12/2017	Movimentação	Utilização	Saldos em 31/12/2018
Imposto de renda				
Provisões para contingências fiscais e cíveis.....	27.045	28.600	(27.048)	28.597
Provisões para perdas.....	9.817	17.728	(9.817)	17.728
Provisões com funcionários.....	8.106	8.620	(8.107)	8.619
Outras provisões.....	10.052	9.874	(10.049)	9.877
Contribuição social				
Provisões para contingências fiscais e cíveis.....	16.042	17.421	(20.448)	13.015
Provisões para perdas.....	7.852	14.182	(11.399)	10.635
Provisões com funcionários.....	6.486	6.896	(8.210)	5.172
Outras provisões.....	8.040	7.899	(10.014)	5.925
Créditos tributários	93.440	111.220	(105.092)	99.568
PIS e COFINS - Diferido sobre PSL e IBNR.....	38.326	39.991	(38.326)	39.991
Totais	131.726	151.211	(143.418)	139.559

Os tributos diferidos oriundos de ganhos e perdas não realizados sobre os ajustes de avaliação patrimonial, classificados no ativo e passivo diferido, foram compensados no passivo não circulante e totalizaram (R\$ 3) e R\$ 86.697, respectivamente, (R\$ 10) ativo e R\$ 27.957 passivo em 31 de dezembro de 2018).

A partir do ano calendário de 2019, a Seguradora passou a registrar a totalidade dos créditos tributários oriundos de prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL, revertendo o desconhecimento realizado em 2016. A mudança de procedimento foi suportada pelo atendimento aos requisitos estabelecidos pelo art. 146 da Circular Susep nº 517/2015, no qual exige a geração de lucro tributável em três dos últimos 5 anos e a realização dos ativos em um prazo máximo de 10 anos demonstrado por estudo técnico de realização. Portanto, o saldo a compensar de prejuízo fiscal IRPJ de R\$ 190.757 e base negativa de CSLL de R\$ 115.764 impactaram positivamente o resultado da companhia em 2019 e consequentemente reduziu significativamente a alíquota efetiva dos tributos.

A expectativa de realização dos créditos tributários através de estudos técnicos de realização está assim demonstrada:

Expectativa do ano de realização	Valor
2020.....	38.523
2021.....	14.666
2022.....	6.523
2023.....	45.861
2024.....	58.680
2025.....	52.156
2026.....	52.156
2027.....	122.888
Totais	391.453

18.2 Imposto de renda e contribuição social

Demonstração do cálculo do imposto de renda e contribuição social juntamente com a sua composição das contas de resultados.

Partes Relacionadas	Tipo	ATIVO	PASSIVO	RECEITA	DESPESA	ATIVO	PASSIVO	RECEITA	DESPESA
Allianz SE.....	R / P	13.301	1.587	65.212	(52.845)	15.032	19.514	56.420	(31.513)
Allianz Global Corporate & Specialty.....	R	43.266	23.971	24.937	(85.988)	66.600	58.512	15.258	(72.550)
Allianz Global Corporate & Specialty Resseg Brasil S.A.....	R / P	581.372	64.188	291.389	(186.454)	345.952	101.783	109.245	(157.827)
Allianz Companhia Seg y Resseguros.....	P	-	-	-	(1.552)	-	-	-	(1.052)
Allianz do Brasil Participações Ltda.....	P	41	-	471	-	37	-	932	-
Allianz Investment Management SE.....	P	-	-	-	(211)	-	-	-	(192)
Allianz México.....	P	-	-	-	(15)	-	-	-	-
Allianz Saúde S.A.....	S / P *	15.244	-	16.669	(13.542)	169	-	1.744	(12.347)
Allianz Global Health GMBH.....	P	-	-	-	-	-	-	-	(696)
Allianz Technology.....	P	-	-	-	(49.062)	-	8.998	-	(36.923)
Allianz Worldwide Care.....	P	-	-	-	(105)	-	-	-	(124)
AWP Service Brasil Ltd (Mondial).....	S	-	22.738	31	(201.575)	-	21.524	45	(188.317)
Brasil de Imóveis e Participações Ltda.....	P	70	-	289	-	8	-	94	-
Corsetec Sociedade Corretora de Seguros.....	S / P	9	-	101	(29)	8	-	94	(32)
Euler Hermes Seguros de Crédito S.A.....	P	35	-	215	-	10	-	66	-
Euler Hermes Serviços de Gestão de Riscos Ltda.....	P	35	-	175	-	7	-	29	-
Mindseg Corretora de Seguros Ltda.....	S	-	251	-	(1.278)	-	84	-	(508)
Totais		653.373	124.402	399.489	(592.656)	427.823	210.415	183.927	(502.081)

(*) O montante de R\$ 15.167 referente a recuperação de custos administrativos da controlada está registrado no ativo na rubrica "Títulos e créditos a receber" e no resultado como redutor das despesas administrativas (NE 17.6).

19.2 Partes relacionadas - Administração

A remuneração paga aos membros da Administração, registrada na rubrica "Despesas administrativas", referente a benefícios de curto prazo, totalizou no exercício de 2019 R\$ 7.670 (R\$ 7.281 em 31 de dezembro de 2018).

19.2.1 Programa de incentivo baseado em ações

O Grupo Allianz oferece, em nível mundial, o programa *Allianz Equity Incentive* (AEI) com objetivo de fomentar a atuação dos principais executivos a longo prazo.

O programa de remuneração é garantido em forma de *Restricted Stock Units* (RSUs), uma ação virtual, mensurada na data de concessão pelo valor da remuneração do executivo, dividido pelo valor de mercado médio das ações da Allianz SE.

O período de aquisição do direito à remuneração é de 4 anos, e ao final deste período, as RSUs são valorizadas pelo valor de mercado médio atualizado das ações. O pagamento do programa é limitado a 200% da valorização da ação no período e liquidada, exclusivamente, em caixa. O programa prevê também o pagamento antecipado da remuneração durante o período de *vesting* para colaboradores considerados *good leavers*.

O valor de mercado médio das ações é obtido através da média aritmética de preços de fechamento das ações da Allianz SE no sistema eletrônico da bolsa de valores de Frankfurt na data de exercício do benefício e dos nove dias imediatamente antecedentes e subtraído do valor presente de divórcio esperado da pagar para cada ação durante o período de aquisição.

Todas as informações relativas ao programa são calculadas e processadas pela matriz, que distribui mensalmente os saldos a serem pagamentos pelas empresas do Grupo.

A parcela constituída como obrigação a pagar tem como contrapartida a despesa na demonstração de resultados. O montante apurado é transferido para o Grupo através de operação cambial, que por sua vez adquire e administra o portfólio de ativos financeiros que serão novamente transferidos para a Seguradora quando o benefício de concessão for exercido pelo executivo. Os ativos constituídos totalizaram, em 31 de dezembro de 2019 R\$ 6.856 (R\$ 2.651 em 31 de dezembro de 2018).

Os saldos registrados na rubrica "Obrigações a pagar" (nota 10) referentes ao exercício de 2019 são os seguintes:

Ano de concessão	Saldo em 31/12/2018	Emissão/(Exercício) (*)	Ajuste ao valor de mercado	Variação cambial	Transferência	Saldo em 31/12/2019
AEI 2015.....	112	(130)	17	1	-	202
AEI 2016.....	120	-	79	3	-	202
AEI 2017.....	439	-	353	14	-	806
AEI 2018.....						